

108

**ESTUDO DA VARIABILIDADE DA PRECIPITAÇÃO NO MÊS DE MAIO PARA PELOTAS, RS.** *Angélica Schiavon dos Reis, Maria de Souza Custódio, Simone Vieira de Assis (orient.)* (UFPEL).

O município de Pelotas, assim como toda a região sul do Rio Grande do Sul, apresenta uma forte vocação agrícola devido à facilidade de adaptação de diferentes espécies agrícolas ao clima local. No âmbito urbano, Pelotas vem sofrendo, freqüentemente, grandes alagamentos em função da ação de intensos aguaceiros, os quais atingem a cidade em alguns períodos do ano (JOÃO BAPTISTA DA SILVA, 2003). O presente trabalho tem como objetivo estudar a variabilidade da precipitação no mês de maio em Pelotas. Para isso se utilizou uma série de dados de precipitação acumulada diária no período de 1900 a 2004, completando 104 anos, que foi obtida na Estação Agroclimatológica de Pelotas convênio EMBRAPA/UFPEL. Foi escolhido o mês de maio devido a grande enchente que se abateu sobre a cidade no dia 27 do referido mês do presente ano, devido à ação de um ciclone extratropical. Para avaliar o comportamento da variável foi calculada a normal climatológica dos 104 anos, a qual corresponde ao valor esperado de precipitação para o mês de maio de cada ano. Esse valor foi comparado com o valor realmente precipitado, assim podem ser avaliados os resultados, se inferiores, iguais ou superiores ao esperado. Sendo assim, para o estudo em questão, alguns anos se destacaram, como o último, 2004, que apresentou a maior precipitação dos 104 anos, que foi de 491, 4mm seguido por 1936 e 1912, que apresentaram valores de precipitação correspondentes a 388, 4mm e 354, 1mm, respectivamente. Podemos também destacar o ano de 1996 onde foi registrada uma precipitação de 7, 6mm, a menor observada no período, seguida de 13, 2mm e 14, 3mm, correspondentes aos anos de 1910 e 1960, respectivamente. O valor esperado de precipitação para estes anos era de 101, 7mm, que corresponde a normal climatológica para o mês de maio.